

# Banco Industrial do Brasil S.A.

**Demonstrações financeiras  
intermediárias trimestre findo  
em 30 de setembro de 2019**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>7</b>
<b>Balanços patrimoniais</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>14</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>15</b>

**BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.**  
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – SETEMBRO DE 2019**

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (BIB) submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2019, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

### **Perfil de Atuação**

O Banco Industrial do Brasil atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo.

A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis.

A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir funding competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do período representava 76,2% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 16,6%.

### **Desempenho**

O BIB registrou lucro líquido de R\$ 40,1 milhões nos primeiros nove meses de 2019, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 10,3% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do período, atingiu o saldo de R\$ 525,8 milhões.

### **Crédito**

A carteira de crédito do Banco, incluindo garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 2.541,5 milhões, representando aumento de 22,8% quando comparado com o mesmo período do ano passado. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 1,5% da carteira ao final do semestre, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias.

O segmento de *middle market* representou 84% da carteira total, com um volume de R\$ 2.126,0 milhões, incluídas as operações de compra de ativos, conforme nota explicativa nº 12. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, apresentou um aumento, totalizando R\$ 415,5 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano passado.

O BIB prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

## Captações

As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 2.762,2 milhões no final do período, representando crescimento de 6,0% em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do período, o saldo de R\$ 2.042,8 milhões, representando crescimento de 1,8% em relação ao mesmo período de 2018.

## Governança Corporativa

**Administração:** o BIB é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)). A posse dos Diretores é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

**Código de Ética:** aplicável a todos os administradores e funcionários do BIB, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o BIB assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)).

**Controles Internos e Compliance:** o Sistema de Controles Internos e Compliance adotado pelo BIB é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

**Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro:** o BIB conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

**Risco Operacional:** o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da instituição, através de seus Agentes Setoriais de Compliance, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

**Risco de Mercado:** o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O BIB monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de Compliance e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

**Risco de Liquidez:** o BIB adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo,

monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

**Gerenciamento de Capital:** o gerenciamento de capital no BIB constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

**Risco de Crédito:** o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto que a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

**Segurança da Informação:** práticas adotadas pelo BIB em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

**Política de Transparência e Divulgação de Informações:** o BIB disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de rating. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

**Risco Socioambiental:** a Administração do BIB acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agridem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro e; c) Conheça seu cliente, e reafirma o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes.

O BIB também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

**Gerenciamento de Riscos:** Em atendimento à Circular nº 3.678/13 do CMN, o BIB divulga trimestralmente o relatório de Gerenciamento de Riscos, através do site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)).

**GIR – Gerenciamento Integrado de Riscos:** Em atendimento à Resolução nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital, o BIB possui uma gestão completamente automatizada através de sistemas contratados, consolidando todos os riscos através de Comitês executivos. Adicionalmente, é importante mencionar que os processos de riscos, encontram-se aderentes a referida Resolução.

## Recursos Humanos

O Banco Industrial do Brasil encerrou o semestre com 275 colaboradores, incluindo 4 menores aprendizes, 5 através de programa social e 31 terceirizados atuando nas áreas de serviços gerais.

## Ratings

Seguem os ratings obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco:

- **Moody's:** Ba2 (Global) / Aa3 (Nacional) / Perspectiva Estável
- **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo 1 / *Disclosure*: Excelente

## Relacionamento com os Auditores

De acordo com as regras da Instrução CVM 381, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

## Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias**

Ao  
Acionista e ao Conselho de Administração do  
Banco Industrial do Brasil S.A  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, do Banco Industrial do Brasil S.A (“Banco”) em 30 de setembro de 2019, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco em 30 de setembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

### **Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado**

As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado, individual e consolidado, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2019.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Marco Antonio Pontieri  
Contador CRC 1SP153569/O-0



Banco Industrial do Brasil S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controlador		Consolidado	
Ativo		09.2019	09.2018	09.2019	09.2018
<b>Circulante</b>		<b>2.608.994</b>	<b>2.441.882</b>	<b>2.609.545</b>	<b>2.444.581</b>
<b>Disponibilidades</b>	4	43.580	26.934	43.707	27.020
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	5	465.834	721.111	465.834	721.111
Aplicações no mercado aberto		449.996	640.103	449.996	640.103
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	50.893	-	50.893
Aplicações em moedas estrangeiras		15.838	30.115	15.838	30.115
<b>Títulos e valores mobiliários</b>		<b>30.651</b>	<b>9.231</b>	<b>30.651</b>	<b>9.231</b>
Carteira própria	6	30.051	9.231	30.051	9.231
Vinculados à prestação de garantia		600	-	600	-
<b>Relações interfinanceiras</b>	8	3.560	3.065	3.560	3.065
Pagamentos e recebimentos a liquidar		1.029	1.175	1.029	1.175
Créditos vinculados		2.531	1.890	2.531	1.890
<b>Operações de crédito</b>	9,10	983.092	884.785	983.092	884.785
Operações de crédito - Setor privado		1.004.114	903.834	1.004.114	903.834
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(21.022)	(19.049)	(21.022)	(19.049)
<b>Outros créditos</b>		<b>897.986</b>	<b>580.041</b>	<b>898.384</b>	<b>582.637</b>
Carteira de câmbio	11	161.538	157.042	161.538	157.042
Rendas a receber		209	89	209	89
Negociação e intermediação de valores		-	867	-	867
<b>Diversos</b>		<b>736.239</b>	<b>422.043</b>	<b>736.637</b>	<b>424.639</b>
Imposto de renda a compensar		11.270	11.593	11.414	11.727
Créditos tributários	12,17	12.069	12.025	12.069	12.675
Devedores por compra de valores e bens		14.748	5.301	14.748	5.301
Devedores diversos - País	13	16.445	32.131	16.520	32.144
Devedores por depósitos em garantia		78.572	73.787	78.572	75.411
Adiantamentos para pagamento de fornecedores		2.988	3.043	2.999	3.053
Títulos de crédito a receber	9,12	604.516	286.743	604.516	286.743
Diversos		441	442	609	607
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	10	(4.810)	(3.022)	(4.810)	(3.022)
<b>Outros valores e bens</b>	13	184.291	216.715	184.317	216.732
Bens não de uso próprio		183.388	213.773	183.388	213.773
Despesas antecipadas		903	2.942	929	2.959

	Nota	Controlador		Consolidado	
Passivo		09.2019	09.2018	09.2019	09.2018
<b>Circulante</b>		<b>2.148.127</b>	<b>2.195.999</b>	<b>2.143.135</b>	<b>2.192.940</b>
<b>Depósitos</b>	18	1.446.618	1.322.765	1.439.576	1.316.051
Depósitos à vista		93.402	79.050	93.235	78.738
Depósitos interfinanceiros		32.307	58.931	27.572	54.254
Depósitos a prazo		1.320.909	1.184.784	1.318.769	1.183.059
<b>Captações no mercado aberto</b>	18	93.492	15.804	93.492	15.804
Carteira de terceiros		93.492	15.804	93.492	15.804
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	18	218.838	542.462	218.838	542.462
Rec. letras imob., hipotec. de crédito		218.838	542.462	218.838	542.462
<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>81</b>	<b>390</b>	<b>81</b>	<b>390</b>
Serviço de compensação de cheques e outros papéis		81	390	81	390
<b>Relações interdependências</b>		<b>2.624</b>	<b>9.979</b>	<b>2.624</b>	<b>9.979</b>
Recursos em trânsito de terceiros		2.624	9.979	2.624	9.979
<b>Obrigações por empréstimos</b>	18,19a	253.769	43.616	253.769	43.616
Empréstimos no exterior		253.769	43.616	253.769	43.616
<b>Obrigações por repasses no País</b>	18,19b	2.282	5.884	2.282	5.884
BNDES		1.629	4.470	1.629	4.470
FINAME		653	1.414	653	1.414
<b>Obrigações por repasses do exterior</b>	18,19c	5.021	145.630	5.021	145.630
Repasses do exterior		5.021	145.630	5.021	145.630
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	7	68	49	68	49
Instrumentos financeiros derivativos		68	49	68	49
<b>Outras obrigações</b>	21	125.334	109.420	127.384	113.075
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		896	311	896	311
Carteira de câmbio	11,21	24.628	12.000	24.628	12.000
Sociais e estatutárias		2.482	10.955	2.482	10.955

Banco Industrial do Brasil S.A.

Balances patrimoniais

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controlador		Consolidado	
<b>Realizável a longo prazo</b>		779.395	756.913	779.395	756.914
<b>Títulos e valores mobiliários</b>		113.054	149.697	113.054	149.697
Carteira própria	6	83.097	122.350	83.097	122.350
Vinculados à prestação de garantia	6	28.818	27.347	28.818	27.347
Instrumentos financeiros derivativos		1.139	-	1.139	-
<b>Operações de crédito</b>	9,10	575.586	556.049	575.586	556.049
Operações de crédito - Setor privado		587.894	568.020	587.894	568.020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(12.308)	(11.971)	(12.308)	(11.971)
<b>Outros créditos</b>	13	89.443	51.167	89.443	51.168
Diversos:					
Créditos tributários	12,17	29.351	29.071	29.351	29.072
Opções por incentivos fiscais		271	271	271	271
Devedores por compra de valores e bens	9,12	37.850	14.562	37.850	14.562
Títulos de crédito a receber		22.147	7.340	22.147	7.340
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9,12	(176)	(77)	(176)	(77)
<b>Outros valores e bens</b>	13	1.312	-	1.312	-
Despesas antecipadas		1.312	-	1.312	-
<b>Permanente</b>		36.484	39.691	29.600	32.703
<b>Investimentos</b>		7.382	7.237	498	249
Participações em controladas	14	6.884	6.988	-	-
Outros investimentos		498	249	498	249
<b>Imobilizado de uso</b>	15	29.102	30.471	29.102	30.471
Imóveis		27.593	27.592	27.593	27.592
Outras imobilizações de uso		15.650	15.586	15.650	15.586
Depreciações acumuladas		(14.141)	(12.707)	(14.141)	(12.707)
<b>Intangível</b>	16	-	1.983	-	1.983
Ativos intangíveis		-	2.023	-	2.023
Amortização acumulada		-	(40)	-	(40)
		<u>3.424.873</u>	<u>3.238.486</u>	<u>3.418.540</u>	<u>3.234.198</u>

	Nota	Controlador		Consolidado	
Fiscais e previdenciárias	20c,21	15.244	11.511	15.408	11.841
Negociação e intermediação de valores		84	-	84	-
Provisão para pagamentos a efetuar		8.830	8.074	8.888	8.148
Provisão para garantias prestadas		717	730	717	730
Provisão para passivos contingentes	20,21	61.514	65.552	61.795	67.457
Credores diversos - país		10.938	230	11.126	327
Diversas		1	57	1.360	1.306
<b>Exigível a longo prazo</b>		749.554	537.122	749.554	537.122
<b>Depósitos</b>	18	240.524	167.363	240.524	167.363
Depósitos interfinanceiros		46.586	5.341	46.586	5.341
Depósitos a prazo		193.938	162.022	193.938	162.022
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	18	237.093	59.634	237.093	59.634
Rec. letras imob., hipotec. de crédito		237.093	59.634	237.093	59.634
<b>Obrigações por repasses</b>		271.581	310.066	271.581	310.066
Repasse do País	18,19b	791	2.967	791	2.967
Repasse do exterior	18,19c	270.790	307.099	270.790	307.099
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	7	356	59	356	59
Instrumentos financeiros derivativos		356	59	356	59
<b>Resultado de exercícios futuros</b>	34	1.357	1.245	-	-
<b>Participação dos minoritários</b>		-	-	16	16
<b>Patrimônio líquido</b>	22	525.835	504.120	525.835	504.120
Capital realizado atualizado:					
De domiciliados no País		372.222	372.222	372.222	372.222
Reserva de reavaliação		73	73	73	73
Reserva de lucros		168.118	141.608	168.118	141.608
(-) Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos		(14.578)	(9.783)	(14.578)	(9.783)
		<u>3.424.873</u>	<u>3.238.486</u>	<u>3.418.540</u>	<u>3.234.198</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	Controlador				Consolidado			
		3º Trimestre 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado 01/01/2019 à 30/09/2019	3º Trimestre 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado 01/01/2018 à 30/09/2018	3º Trimestre 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado 01/01/2019 à 30/09/2019	3º Trimestre 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado 01/01/2018 à 30/09/2018
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		120.756	298.720	108.535	331.802	120.756	298.720	108.535	331.802
Operações de crédito	9f	70.443	207.122	64.155	192.578	70.443	207.122	64.155	192.578
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6e	24.433	67.898	39.250	104.540	24.433	67.898	39.250	104.540
Resultado de operações de câmbio	11	21.058	19.391	3.180	27.098	21.058	19.391	3.180	27.098
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	4.822	4.309	1.950	7.586	4.822	4.309	1.950	7.586
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		(84.121)	(183.992)	(77.512)	(233.366)	(84.017)	(183.596)	(77.222)	(232.503)
Operações de captação no mercado	18c	(34.950)	(103.173)	(35.999)	(102.496)	(34.846)	(102.777)	(35.709)	(101.633)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	18c	(46.970)	(65.357)	(31.536)	(115.175)	(46.970)	(65.357)	(31.536)	(115.175)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10	(2.201)	(15.462)	(9.977)	(15.695)	(2.201)	(15.462)	(9.977)	(15.695)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		36.635	114.728	31.023	98.436	36.739	115.124	31.313	99.299
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		(19.934)	(60.185)	(22.182)	(64.055)	(19.397)	(59.862)	(22.398)	(64.676)
Receitas de prestação de serviços		2.696	8.401	2.714	7.762	3.190	9.846	3.171	9.119
Receitas de tarifas bancárias		2.515	6.678	1.958	4.101	2.515	6.678	1.958	4.101
Resultado de participações em controladas	14	(534)	(257)	142	503	-	-	-	-
Despesas de pessoal	23	(19.058)	(50.369)	(17.138)	(46.602)	(19.385)	(51.199)	(17.464)	(47.430)
Outras despesas administrativas	24	(7.022)	(20.526)	(6.132)	(19.720)	(7.098)	(20.806)	(6.237)	(20.069)
Despesas tributárias	25	(3.579)	(10.662)	(3.386)	(8.851)	(3.667)	(10.931)	(3.486)	(9.149)
Outras receitas operacionais	26	5.634	7.224	23	378	5.634	7.224	23	378
Outras despesas operacionais	26	(586)	(674)	(363)	(1.626)	(586)	(674)	(363)	(1.626)
<b>Resultado operacional</b>		16.701	54.543	8.841	34.381	17.342	55.262	8.915	34.623
<b>Resultado não operacional</b>	27	(856)	(1.259)	(248)	(46)	(856)	(1.259)	(248)	(46)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários</b>		15.845	53.284	8.593	34.335	16.486	54.003	8.667	34.577
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	17	(3.911)	(13.230)	365	(4.295)	(4.552)	(13.949)	291	(4.537)
Provisão para imposto de renda		(1.795)	(7.717)	(385)	(3.336)	(1.793)	(7.764)	(422)	(3.466)
Provisão para contribuição social		(2.162)	(5.813)	(323)	(2.782)	(2.156)	(5.836)	(359)	(2.894)
Ativo fiscal diferido		46	300	1.073	1.823	(603)	(349)	1.072	1.823
<b>Lucro líquido do período</b>		11.934	40.054	8.958	30.040	11.934	40.054	8.958	30.040
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>		68,98	231,50	51,78	173,63				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

# Banco Industrial do Brasil S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

**Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018**

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital realizado	Reserva de reavaliação	Reserva de Lucro	Ajuste a valor de mercado e TVM e Derivativos	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		372.222	73	152.364	(14.545)	-	510.114
Ajuste a valor de mercado de TVM e Derivativos					(33)		(33)
Lucro líquido		-	-	-	-	40.054	40.054
Destinação do lucro líquido:							
Juros sobre Capital Próprio		-	-	-	-	(24.300)	(24.300)
Outras Destinações		-	-	15.754	-	(15.754)	-
<b>Saldos em 30 de setembro de 2019</b>		<u>372.222</u>	<u>73</u>	<u>168.118</u>	<u>(14.578)</u>	<u>-</u>	<u>525.835</u>
<b>Mutações do período</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.754</u>	<u>(33)</u>	<u>-</u>	<u>15.721</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		372.222	73	136.069	(4.911)	-	503.453
Ajuste a valor de mercado de TVM e Derivativos					(4.872)		(4.872)
Lucro líquido		-	-	-	-	30.039	30.039
Destinação do lucro líquido:							
Juros sobre Capital Próprio		-	-	-	-	(24.500)	(24.500)
Outras Destinações		-	-	5.539	-	(5.539)	-
<b>Saldos em 30 de setembro de 2018</b>		<u>372.222</u>	<u>73</u>	<u>141.608</u>	<u>(9.783)</u>	<u>-</u>	<u>504.120</u>
<b>Mutações do período</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.539</u>	<u>(4.872)</u>	<u>-</u>	<u>667</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias.

## Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controlador		Consolidado	
		Acumulado do Período		Acumulado do Período	
		2019	2018	2019	2018
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>		<b>42.048</b>	<b>14.985</b>	<b>41.791</b>	<b>15.488</b>
Lucro líquido do período		40.054	30.040	40.054	30.040
Depreciações / amortizações	24	1.070	1.138	1.070	1.138
Resultado de participações em controladas	14	257	(503)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10	1.252	(11.319)	1.252	(11.319)
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	20	(552)	501	(552)	501
Ajuste a Valor de Mercado T.V.M.		(33)	(4.872)	(33)	(4.872)
<b>Variação em Ativos Operacionais - (Aumento) / Diminuição</b>		<b>(77.767)</b>	<b>128.683</b>	<b>(75.462)</b>	<b>129.379</b>
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	5	(9.637)	36.879	(9.637)	36.879
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6b	39.262	(41.294)	39.262	(41.294)
Relações Interfinanceiras e Interdependências	8a	(1.268)	3.962	(1.268)	3.962
Operação de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil	9a	(30.855)	(124.493)	(30.855)	(124.493)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	12,13b	(75.269)	253.629	(72.964)	254.325
<b>Variação em Passivos Operacionais - Aumento / (Diminuição)</b>		<b>(4.984)</b>	<b>(43.220)</b>	<b>(6.767)</b>	<b>(44.065)</b>
Relações Interfinanceiras e Interdependências	8	1.336	-	1.336	-
Outras Obrigações	21	(6.506)	(43.389)	(8.103)	(44.065)
Resultado de Exercícios Futuros	21	186	169	-	-
<b>Caixa Líquido / (Aplicado) das Atividades Operacionais</b>		<b>(40.703)</b>	<b>100.448</b>	<b>(40.438)</b>	<b>100.802</b>
<b>Caixa Líquido / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>(824)</b>	<b>(80.407)</b>	<b>(824)</b>	<b>(80.407)</b>
Aplicação no intangível		-	(200)	-	(200)
Aquisição de investimento		(107)	-	(107)	-
Aquisição/alienação de bens não de uso	13a	(669)	(80.161)	(669)	(80.161)
Aquisição de Imobilizado de uso	14	(48)	(46)	(48)	(46)
<b>Caixa Líquido (Proveniente) / Aplicado nas Atividades de Financiamento</b>		<b>163.133</b>	<b>276.808</b>	<b>162.848</b>	<b>276.421</b>
Depósitos	18a	64.513	208.486	64.228	208.099
Operações Compromissadas	18a	93.491	15.804	93.491	15.804
Recursos de Aceites e emissão de Títulos	18a	(35.132)	35.506	(35.132)	35.506
Obrigações por Empréstimos e Repasses	18a	64.561	41.512	64.561	41.512
Remuneração do capital próprio	22c	(24.300)	(24.500)	(24.300)	(24.500)
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>121.606</b>	<b>296.849</b>	<b>121.586</b>	<b>296.816</b>
<b>Modificações na posição financeira</b>					
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>					
No início do período	4,5	371.969	370.188	372.116	370.307
No fim do período	4,5	493.575	667.037	493.702	667.123
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>121.606</b>	<b>296.849</b>	<b>121.586</b>	<b>296.816</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias

## Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controlador		Consolidado	
		Acumulado do Período		Acumulado do Período	
		2019	2018	2019	2018
<b>Receitas</b>		<b>297.078</b>	<b>327.924</b>	<b>298.829</b>	<b>329.282</b>
Receitas de intermediação financeira		298.720	331.802	299.026	331.802
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias		15.079	11.863	16.524	13.221
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	10	(15.462)	(15.695)	(15.462)	(15.695)
Outras receitas (despesas) não operacionais	27	(1.259)	(46)	(1.259)	(46)
<b>Despesas de Intermediação Financeira</b>		<b>(168.530)</b>	<b>(217.671)</b>	<b>(168.530)</b>	<b>(216.997)</b>
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(12.300)</b>	<b>(26.580)</b>	<b>(12.454)</b>	<b>(26.847)</b>
Materias, energia e outros	24	(11.798)	(18.259)	(11.907)	(18.406)
Serviços de terceiros	24	(7.052)	(7.073)	(7.097)	(7.193)
Outras receitas (despesas) operacionais	26	6.550	(1.248)	6.550	(1.248)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>116.248</b>	<b>83.673</b>	<b>117.845</b>	<b>85.438</b>
<b>Depreciação, Amortização e Exaustão</b>	24	<b>(1.070)</b>	<b>(1.138)</b>	<b>(1.070)</b>	<b>(1.138)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido produzido pela Entidade</b>		<b>115.178</b>	<b>82.535</b>	<b>116.775</b>	<b>84.300</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>(257)</b>	<b>503</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Resultado de equivalência patrimonial	14	(257)	503	-	-
<b>Valor Adicionado a distribuir</b>		<b>114.921</b>	<b>83.038</b>	<b>116.775</b>	<b>84.300</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>114.921</b>	<b>83.038</b>	<b>116.775</b>	<b>84.300</b>
Pessoal	23	50.369	46.602	51.199	47.430
Remuneração direta		34.380	29.436	34.830	29.916
Benefícios		7.863	8.924	8.079	9.122
Encargos sociais		8.126	8.242	8.290	8.392
Impostos, taxas e contribuições	17d,25	23.892	5.725	24.877	6.115
Federais		22.559	4.295	23.467	4.585
Municipais		1.333	1.430	1.410	1.530
Remuneração de capitais de terceiros	24	606	672	645	716
Aluguéis		606	672	645	716
Remuneração de capitais próprios	22c	40.054	30.039	40.054	30.039
Juros sobre o capital próprio e dividendos		24.300	24.500	24.300	24.500
Lucros retidos		15.754	5.539	15.754	5.539

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias

# Banco Industrial do Brasil S.A.

## Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

**Trimestre findo em 30 de setembro de 2019**

*(Em milhares de Reais)*

### 1 Contexto operacional

O Banco Industrial do Brasil S.A (Banco) é uma sociedade anônima, de capital fechado, sendo organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

### 2 Apresentação e elaboração das Demonstrações Financeiras Intermediárias

As Demonstrações Financeiras Intermediárias individuais do Banco e as Demonstrações Financeiras Intermediárias consolidadas do Banco e suas controladas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), quando aplicável.

A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras Intermediárias foi dada pela Administração em 14 de novembro de 2019.

#### ***a. Demonstrações financeiras Intermediárias consolidadas***

As Demonstrações Financeiras Intermediárias consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		09.2019	09.2018
Participação direta:			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores.

#### ***b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação***

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas Demonstrações Financeiras Intermediárias consolidadas.

### **3 Descrição das principais práticas contábeis**

Os principais critérios adotados para a elaboração das Demonstrações Financeiras Intermediárias são os seguintes:

#### ***a. Apuração do resultado***

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

#### ***b. Caixa e equivalentes de caixa***

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores à 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

#### ***c. Estimativas contábeis***

A elaboração de Demonstrações Financeiras Intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### ***d. Moeda estrangeira***

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

#### ***e. Ativos circulante e realizável a longo prazo***

- **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.



- **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

*Títulos e valores Mobiliários*

- i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos públicos e debêntures estão classificadas na categoria “disponíveis para a venda” e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido.

***Instrumentos financeiros derivativos***

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como “hedge” de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzidas dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

- **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para créditos em liquidação são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as cedidas com coobrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). O aumento da provisão ocorre pela contabilização de novas provisões. As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

- **Outros valores e bens – Bens não de uso**

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não honrados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

- **Outros valores e bens – Despesas antecipadas**

Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

- **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base “pro rata”) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

**f. Ativo permanente**

- **Investimentos**

Os investimentos em controladas, nas Demonstrações Financeiras Intermediárias individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

O título de sócio efetivo não patrimonial da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa, e os incentivos fiscais e outros investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

- **Imobilizado de uso**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

**g. Passivos circulante e exigível a longo prazo**

- **Depósitos e captações no mercado aberto**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro-rata” dia.

- **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

**h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM 594, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualizações frequentes e a alterações.

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa (Nota Explicativa nº 20).

- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 20).

**i. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240mil por ano para imposto de renda e para contribuição social, 20% de setembro de 2015 até dezembro de 2018 retornando a alíquota de 15% após essa data, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e para contribuição social, 15% para os créditos tributários com expectativa de realização posterior a dezembro de 2018 e 20% para os com expectativa até 2018, em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2003, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

**j. Demonstrações de valor adicionado**

Mesmo com o deferimento pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), de nosso pedido de cancelamento do registro da Companhia como emissora de valores mobiliários categoria “B”, o Banco elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras Intermediárias conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas.

**4 Disponibilidades**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09.2019</u>	<u>09.2018</u>	<u>09.2019</u>	<u>09.2018</u>
Moeda Nacional	131	241	258	327
Moeda Estrangeira	<u>43.449</u>	<u>26.693</u>	<u>43.449</u>	<u>26.693</u>
Total	<u>43.580</u>	<u>26.934</u>	<u>43.707</u>	<u>27.020</u>

## 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

### a. Aplicações no mercado aberto

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09.2019</u>	<u>09.2018</u>	<u>09.2019</u>	<u>09.2018</u>
<b>Até 30 dias</b>				
Posição bancada				
Letras Financeiras do Tesouro	84.293	524.283	84.293	524.283
Letras do Tesouro Nacional	-	100.016	-	100.016
Notas do Tesouro Nacional	272.211	-	272.211	-
<b>Subtotal</b>	<b><u>356.504</u></b>	<b><u>624.299</u></b>	<b><u>356.504</u></b>	<b><u>624.299</u></b>
 Posição financiada				
Letras Financeiras do Tesouro	93.492	15.804	93.492	15.804
<b>Subtotal</b>	<b><u>93.492</u></b>	<b><u>15.804</u></b>	<b><u>93.492</u></b>	<b><u>15.804</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>449.996</u></b>	<b><u>640.103</u></b>	<b><u>449.996</u></b>	<b><u>640.103</u></b>

### b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>Controlador e Consolidado</u>	
	<u>09.2019</u>	<u>09.2018</u>
De 31 a 180 dias	-	50.893
<b>Total</b>	<b>=</b>	<b><u>50.893</u></b>

### c. Aplicações em moedas estrangeiras

	<u>Controlador/Consolidado</u>	
	<u>09.2019</u>	<u>09.2018</u>
De 1 a 30 dias	-	7.130
De 31 a 180 dias	-	21.880
De 181 a 360 dias	15.838	1.105
<b>Total</b>	<b><u>15.838</u></b>	<b><u>30.115</u></b>

**d. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

	<b><u>Controlador e consolidado</u></b>			
	<b>3º Trimestre 2019</b>	<b>Acumulado 2019</b>	<b>3º Trimestre 2018</b>	<b>Acumulado 2018</b>
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	<u>9.921</u>	<u>30.089</u>	<u>12.084</u>	<u>35.389</u>
Posição bancada	9.458	28.748	11.626	34.112
Posição financiada	463	1.341	458	1.277
Subtotal	<u>9.921</u>	<u>30.089</u>	<u>12.084</u>	<u>35.389</u>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	862	921
Rendas de aplicações em moedas estrangeiras	<u>11.933</u>	<u>28.231</u>	<u>15.213</u>	<u>38.652</u>
Total	<u>21.854</u>	<u>58.320</u>	<u>28.159</u>	<u>74.962</u>

**6 Títulos e valores mobiliários**

**a. Diversificação por tipo**

	<b><u>Controlador e Consolidado</u></b>	
	<b>09.2019</b>	<b>09.2018</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<u>142.566</u>	<u>158.928</u>
<b>Carteira própria</b>	<u>113.148</u>	<u>131.581</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	16.915	16.014
Debêntures	31.056	9.180
Cotas de Fundos	1.509	1.397
Títulos e Valores Mob. Exterior	63.668	104.990
<b>Vinculados à prestação de garantia</b>	<u>29.418</u>	<u>27.347</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	29.418	27.347
Total	<u>142.566</u>	<u>158.928</u>
Parcela de curto prazo	<u>30.651</u>	<u>9.231</u>
Parcela de longo prazo	<u>111.915</u>	<u>149.697</u>

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), B3 S.A Brasil Bolsa Balcão e Banco Itaú Nassau.

**b. Diversificação por prazo**

	<b>Controlados e Consolidado</b>	
	<b>09.2019</b>	<b>09.2018</b>
A vencer acima de 60 meses	11.013	8.326
A vencer entre 36 e 60 meses	65.776	55.324
A vencer entre 12 e 36 meses	35.126	86.047
A vencer entre 3 e 12 meses	28.135	-
A vencer até 3 meses	1.007	4.061
Sem vencimento	1.509	5.170
Total da carteira	<u>142.566</u>	<u>158.928</u>

**c. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários**

	<b>09.2019</b>
	<b>Disponíveis para Venda</b>
	<b>Controlador e Consolidado</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	46.333
Cotas de Fundos	1.509
Debêntures	31.056
Títulos e Valores Mob. Exterior	63.668
Total da carteira	<u>142.566</u>

  

	<b>09.2018</b>
	<b>Disponíveis para Venda</b>
	<b>Controlador e Consolidado</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	43.361
Cotas de Fundos	1.397
Debêntures	9.180
Títulos e Valores Mob. Exterior	104.990
Total da carteira	<u>158.928</u>

**d. Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários**

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

09.2019			
Controlador/consolidado			
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	46.349	46.333	(16)
Debêntures	56.765	31.056	(25.709)
Cotas de Fundos	1.509	1.509	-
Títulos e Valores Mob. Exterior	63.668	63.668	-
	<u>168.291</u>	<u>142.566</u>	<u>(25.725)</u>

09.2018			
Controlador/consolidado			
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	43.372	43.361	(11)
Debêntures	28.043	9.180	(18.863)
Cotas de Fundos	1.397	1.397	-
Títulos e Valores Mob. Exterior	104.990	104.990	-
	<u>177.802</u>	<u>158.928</u>	<u>(18.874)</u>

- (i) O valor de mercado é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como Anbima e B3 SA Brasil, Bolsa, Balcão.

**e. Resultado com títulos e valores mobiliários**

	Controlador/consolidado		Controlador/consolidado	
	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019	3º Trimestre 2018	Acumulado 2018
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9.921	30.089	12.946	36.310
Rendas de aplicações moeda estrangeira	11.933	28.231	15.213	38.652
Títulos de renda fixa	2.555	9.494	1.093	2.923
Aplicações em fundos de investimentos	24	84	24	62
Despesas com títulos de renda fixa	=	=	(3)	(3)
Total	<u>24.433</u>	<u>67.898</u>	<u>29.273</u>	<u>77.944</u>



## 7 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 SA Brasil, Bolsa, Balcão, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de “*hedge*”.

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

### **Controles de gerenciamento de risco**

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de “*hedge*”. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de “*hedge*” necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

## a. Posição

### Operações de swap:

Controlador e consolidado				
09.2019				
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido a receber
CDI x IGP-M (*)	60.303	62.444	(61.729)	715
Total	<u>60.303</u>	<u>62.444</u>	<u>(61.729)</u>	<u>715</u>

Controlador e consolidado				
09.2018				
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido a pagar
CDI x IGP-M (*)	1.355	2.237	(2.345)	(108)
Total	<u>1.355</u>	<u>2.237</u>	<u>(2.345)</u>	<u>(108)</u>

### Operações de futuro:

	Controlador e Consolidado		Controlador e Consolidado	
	09.2019		09.2018	
	Valor de principal		Valor de principal	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado futuro (*):				
Taxa de juros	11.141	947.273	-	792.104
Moeda	69.482	-	62.758	-
	<u>80.623</u>	<u>947.273</u>	<u>62.758</u>	<u>792.104</u>

(\*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas ("hedge") – vide Nota Explicativa 7e.

**b. Diversificação por prazo de vencimento**

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão nos seguintes prazos de vencimento:

Controlador e Consolidado					
09.2019					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Total
Operações de swap:					
CDI X IGP-M	(12)	(56)	783	-	715
Mercado futuro:					
Posição comprada	10.396	-	70.227	-	80.623
Posição vendida	637.353	309.920	-	-	947.273

Controlador e Consolidado					
09.2018					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Total
Operações de swap:					
CDI X IGP-M	(15)	(34)	(44)	(15)	(108)
Mercado futuro:					
Posição comprada	10.121	-	52.637	-	62.758
Posição vendida	383.773	408.331	-	-	792.104

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado.

As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão

Os valores a receber e a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

**c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos**

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	Controlador e Consolidado	
	09.2019	09.2018
Letras Financeira do Tesouro	26.772	25.196
Cartas de Fiança	15.000	10.000
<b>Total</b>	<b><u>41.772</u></b>	<b><u>35.196</u></b>

**d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	<b>Controlador/Consolidado</b>	
	<b>3º Trimestre 2019</b>	<b>Acumulado 2019</b>
Operações de Swap	889	767
Contratos futuros	3.933	3.542
<b>Total</b>	<b><u>4.822</u></b>	<b><u>4.309</u></b>

	<b>Controlador/Consolidado</b>	
	<b>3º Trimestre 2018</b>	<b>Acumulado 2018</b>
Operações de Swap	(62)	(189)
Contratos futuros	2.012	7.775
<b>Total</b>	<b><u>1.950</u></b>	<b><u>7.586</u></b>

**e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos**

A Instrução CVM 475 de 17/12/2008 dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de hedge, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. Essa análise incluiu:

- 1- Situação considerada provável pela administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
- 2- Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
- 3- Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

(\*) Percentuais definidos na Instrução CVM 475 de 17/12/2008.

## I – Quadro Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro 2019 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

<u>Operação / Carteira protegida</u>	<u>Risco</u>	<u>Instrumento financeiro derivativo</u>	<u>Montante da carteira protegida</u>	<u>Posição (a)</u>
<b>Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira</b>				
Repasse do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	69.482	(68.440)	1.042
<b>Hedge (*) – Banking Pré</b>				
Operações de crédito	Taxa de Juros	(936.132)	1.694.564	758.432
<b>Total</b>		<u>(866.650)</u>	<u>1.626.124</u>	<u>759.474</u>

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

## II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<i>Hedge Cambial</i> Dívida em Moeda Estrangeira	Derivativo (risco queda US\$)	(31)	(762)	(1.510)
	Dívida (risco aumento US\$)	47	1.170	2.310
	Efeito Líquido	16	408	800
<i>Hedge Banking PRÉ</i> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	66	1.655	3.286
	Créditos (risco aumento Selic)	(1.267)	(30.602)	(59.143)
	Efeito Líquido	(1.201)	(28.947)	(55.857)
<b>Efeito Líquido TOTAL</b>		<b>(1.185)</b>	<b>(28.539)</b>	<b>(55.057)</b>

## III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição líquida	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<i>Book Cambial</i>	Queda da moeda estrangeira	1.042	16	408	800
<i>Book Pré</i>	Alta do CDI	758.432	(1.201)	(28.947)	(55.857)
<b>Efeito Líquido TOTAL</b>		<b>759.474</b>	<b>(1.185)</b>	<b>(28.539)</b>	<b>(55.057)</b>

(\*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular Bacen nº 3.082/02.

## 8 Relações interfinanceiras - Créditos vinculados

### Composição do saldo

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>09.2019</b>	<b>09.2018</b>
Compulsório sobre depósito à vista	870	629
Compulsório micro créditos	1.661	1.261
Serv. Comp. cheques outros papéis	1.029	1.175
 Total no curto prazo	 <u>3.560</u>	 <u>3.065</u>

## 9 Operações de crédito, avais e fianças, adiantamento de contrato de câmbio e operações de compra de ativos

### a. Diversificação por produto

	<b>Controlador</b>	
	<b>09.2019</b>	<b>09.2018</b>
Setor privado:		
Resolução nº. 63	-	149
Contas garantidas	216.136	285.442
Financiamento em moedas estrangeiras	309.181	190.122
BNDES	2.424	6.827
Capital de giro	640.629	633.844
Vendor	2.586	2.739
Direitos Creditórios	6.305	6.562
Crédito direto ao consumidor	414.094	343.895
Avais e fianças	142.138	150.728
FINAME	654	2.275
Outros créditos:		
Adiantamentos de contratos de câmbio (*)	124.937	128.182
Rendas a receber adiantamentos concedidos(*)	3.135	4.342
Devedores por compra de valores e bens ( Nota Explicativa nº 12 )	52.598	19.863
Compra de ativos (**)	626.663	294.083
 Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	 <u>2.541.480</u>	 <u>2.069.053</u>
 Provisão para créditos de liquidação duvidosa ( Nota explicativa nº 10 )	 <u>(39.033)</u>	 <u>(34.851)</u>
 Total	 <u>2.502.447</u>	 <u>2.034.202</u>

	<b>Controlador</b>	
	<b>09.2019</b>	<b>09.2018</b>
Parcela em curto prazo	<u>1.842.885</u>	<u>1.445.878</u>
Parcela em longo prazo	<u>659.562</u>	<u>588.324</u>

(\*)As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas no balanço na rubrica “Outras obrigações - Carteira de câmbio” e as rendas a receber de adiantamentos concedidos registradas na rubrica “Outros créditos - Carteira de câmbio” (vide Nota Explicativa nº 11).

(\*\*)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas, penhor mercantil e etc. Nas operações de FINAME e de arrendamento mercantil as garantias são os bens objetos dos contratos.

**b. Diversificação por atividade**

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>09.2019</b>	<b>09.2018</b>
Setor privado:		
Indústria	489.485	453.072
Comércio	812.515	543.748
Intermediários financeiros	23.795	15.992
Serviços	777.145	674.908
Pessoas físicas	438.540	381.334
Total da carteira	<u>2.541.480</u>	<u>2.069.054</u>

**c. Diversificação por prazo**

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>09.2019</b>	<b>09.2018</b>
Setor privado:		
A vencer acima de 60 meses	34.530	52.709
A vencer entre 36 e 60 meses	123.635	102.028
A vencer entre 12 e 36 meses	511.685	443.667
A vencer entre 3 e 12 meses	785.595	662.014
A vencer em até 3 meses	1.025.004	762.244
Parcelas vencidas	61.031	46.392
Total da carteira	<u>2.541.480</u>	<u>2.069.054</u>

**d. Cessão de crédito**

No terceiro trimestre de 2019 foram efetuadas operações de cessão de crédito sem coobrigação com sociedades não ligadas no montante de R\$ 46.001, no qual gerou uma despesa no montante de R\$ 9.912, no ano de 2018 não houve operações de cessão de créditos.

**e. Concentração do crédito**

	<b>09.2019</b>		<b>09.2018</b>	
	<b>Risco</b>	<b>% do total</b>	<b>Risco</b>	<b>% do total</b>
Maior devedor	102.141	4,02%	50.200	3,18%
10 maiores devedores	467.653	18,40%	346.752	22,00%
20 maiores devedores	725.903	28,56%	543.089	34,46%
50 maiores devedores	1.163.793	45,79%	863.037	54,77%
100 maiores devedores	1.509.617	59,40%	1.130.103	71,71%

**f. Resultado das operações de crédito**

	<b>Controlador e Consolidado</b>			
	<b>3º Trimestre 2019</b>	<b>Acumulado 2019</b>	<b>3º Trimestre 2018</b>	<b>Acumulado 2018</b>
Operações de crédito				
Rendas de empréstimos	53.461	159.629	52.223	157.165
Rendas de financiamentos	104	389	340	1.257
Rendas de títulos descontados	15.491	39.194	7.674	23.678
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	6.585	8.706	849	2.514
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	4.714	9.116	3.069	7.964
Total de receitas com operações de crédito	<u>80.355</u>	<u>217.034</u>	<u>64.155</u>	<u>192.578</u>



## 10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	<b>Controlador / Consolidado</b>	
	<b>3º trimestre 2019</b>	<b>3º Trimestre 2018</b>
Saldo no início do trimestre	(44.345)	(33.213)
Constituição de provisão	(2.201)	(9.996)
Baixa para prejuízo	7.513	8.358
Saldo no fim do trimestre	<u>(39.033)</u>	<u>(34.851)</u>

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

<b>Controlador e Consolidado</b>					
<b>09.2019</b>					
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	<b>Total das operações</b>			<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>
		<b>Curso</b>			
		<b>Normal</b>	<b>Atraso</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
AA	0,0	1.069.773	-	1.069.773	-
A	0,5	1.128.908	-	1.128.908	5.644
B	1,0	237.248	4.565	241.813	2.418
C	3,0	24.262	11.234	35.496	1.065
D	10,0	8.667	7.895	16.562	1.656
E	30,0	8.740	18.798	27.538	8.261
F	50,0	236	1.209	1.445	722
G	70,0	249	2.010	2.259	1.581
H	100,0	2.366	15.320	17.686	17.686
Total da carteira		<u>2.480.449</u>	<u>61.031</u>	<u>2.541.480</u>	<u>39.033</u>

Controlador e Consolidado					
09.2018					
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso Normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	988.381	-	988.381	-
A	0,5	775.999	-	775.999	3.880
B	1,0	205.538	4.362	209.900	2.099
C	3,0	31.577	5.826	37.403	1.122
D	10,0	7.852	15.460	23.312	2.331
E	30,0	259	6.439	6.698	2.009
F	50,0	866	5.996	6.862	3.431
G	70,0	237	1.498	1.735	1.215
H	100,0	11.953	6.811	18.764	18.764
Total da carteira		<u>1.022.662</u>	<u>46.392</u>	<u>2.069.054</u>	<u>34.851</u>

No terceiro trimestre de 2019, foram recuperados créditos baixados para prejuízo, no montante de R\$6.585 (R\$849 no terceiro trimestre de 2018). No terceiro trimestre de 2019, foram renegociados créditos inadimplentes no montante de R\$14.312 (R\$23.277 no terceiro trimestre de 2018).

## 11 Carteira de câmbio

	Controlador e Consolidado	
	09.2019	09.2018
<b>Ativo – Outros créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar	137.141	144.619
Direitos sobre venda de câmbio	21.955	8.351
Adiantamento em moeda nacional recebido	(693)	(270)
Rendas a receber	3.135	4.342
	<u>161.538</u>	<u>157.042</u>
<b>Passivo – Outras obrigações</b>		
Câmbio vendido a liquidar	21.965	8.318
Obrigações por compra de câmbio	127.600	131.864
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(113.270)	(114.169)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	(11.667)	(14.013)
	<u>24.628</u>	<u>12.000</u>

	<b>Controlador e Consolidado</b>	<b>Controlador e Consolidado</b>	<b>Controlador e Consolidado</b>	<b>Controlador e Consolidado</b>
	<b>3º Trimestre 2019</b>	<b>Acumulado 2019</b>	<b>3º Trimestre 2018</b>	<b>Acumulado 2018</b>
<b>Resultado de câmbio</b>				
Rendas de câmbio	28.671	64.405	31.036	70.646
Despesas de câmbio	(7.613)	(45.014)	(27.856)	(43.548)
<b>Total</b>	<u>21.058</u>	<u>19.391</u>	<u>(3.180)</u>	<u>27.098</u>

## 12 Outros créditos

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>09.2019</b>	<b>09.2018</b>	<b>09.2019</b>	<b>09.2018</b>
Carteira de câmbio	161.538	157.042	161.538	157.042
Rendas a receber	209	89	209	89
Créditos tributários (Nota Explicativa nº17)	41.420	41.096	41.420	41.747
Devedores por depósito em garantia	78.572	73.787	78.572	75.411
Imposto de renda a compensar	11.270	11.593	11.414	11.727
Opções por Incentivos Fiscais	271	271	271	271
Devedores por compra de ativos (*)	626.663	294.083	626.663	294.083
Devedores para compra de valores e bens	52.598	19.863	52.598	19.863
Devedores Diversos – País / exterior	16.445	32.131	16.520	32.144
Negociação e intermediação de valores	-	867	-	867
Adiantamentos para pagamentos de fornecedores	2.988	3.043	2.999	3.053
Diversos	441	442	609	607
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 10)	<u>(4.986)</u>	<u>(3.099)</u>	<u>(4.986)</u>	<u>(3.099)</u>
<b>TOTAL</b>	<u>987.429</u>	<u>631.208</u>	<u>987.827</u>	<u>633.805</u>
Parcela em curto prazo	<u>897.986</u>	<u>580.040</u>	<u>898.384</u>	<u>582.637</u>
Parcela em longo prazo	<u>89.443</u>	<u>51.168</u>	<u>89.443</u>	<u>51.168</u>

(\*)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis. Esta operação é avaliada por meio de parâmetros da Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional que apresenta provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$4.578 em 2019 (R\$1.814 em 2018).

## 13 Outros valores e bens

### a. Bens não de uso próprio

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>09.2019</b>	<b>09.2018</b>
Imóveis (I)	183.388	210.438
Veículos	-	2.720
Outros	-	615
<b>Total</b>	<u>183.388</u>	<u>213.773</u>

**b. Despesas antecipadas**

		<b>Controlador</b>	
		<b><u>09.2019</u></b>	<b><u>09.2018</u></b>
Comissão e Prêmios		31	42
Despesas antecipadas (I)		2.184	2.900
Total		<b><u>2.215</u></b>	<b><u>2.942</u></b>

  

		<b>Consolidado</b>	
		<b><u>09.2019</u></b>	<b><u>09.2018</u></b>
Comissão e Prêmios		31	42
Despesas antecipadas (I)		2.210	2.917
Total		<b><u>2.241</u></b>	<b><u>2.959</u></b>

(I) Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

**14 Participações em controladas**

		<b>09.2019</b>	
Informações s/ Investimentos	<b>D.T.V.M</b>	<b>IB adm. Créditos</b>	<b>Total</b>
Capital Social Realizado	4.116	1.813	
Patrimônio Líquido	4.782	2.119	
Lucro Líquido/Prejuízo do trimestre	(611)	75	
Cotas/Ações	683.500	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	99,99	
Resultado da participação em Controlada – 3º trimestre de 2019	(609)	75	(534)
Valor Contábil dos Investimentos	4.765	2.119	6.884
Operações realizadas em Controladas			
Ativo :			
Disponibilidades	10	284	294
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.735	-	4.735
Títulos e Valores Mobiliários	-	2.140	2.140
Passivo:			
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	71	33	110
Rendas de Prestação de Serviço	-	494	494

## 09.2018

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	IB adm. Créditos	Total
Capital Social Realizado	4.116	1.482	
Patrimônio Líquido	5.333	1.674	
Lucro Líquido/Prejuízo do trimestre	96	46	
Cotas/Ações	683.500	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	99,99	
Resultado da participação em Controlada – 3º Trimestre de 2018	96	46	142
Valor Contábil dos Investimentos	5.313	1.675	6.988
Operações realizadas em Controladas			
Ativo :			
Disponibilidades	115	283	398
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.677	-	4.677
Títulos e Valores Mobiliários	-	1.725	1.725
Passivo:			
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	72	28	100
Rendas de Prestação de Serviço	190	458	648

## 15 Imobilizado de Uso

Outras imobilizações:	Taxa anual de depreciação (%)	Controlador/consolidado			
		09.2019		09.2018	
		Custo de Aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
<b>Imóveis:</b>					
Terreno	-	21.559	-	21.559	-
Edificações	4	6.034	(3.620)	6.033	(3.379)
<b>Subtotal</b>		<b><u>27.593</u></b>	<b><u>(3.620)</u></b>	<b><u>27.592</u></b>	<b><u>(3.379)</u></b>
Móveis e equipamentos	10	1.695	(1.388)	1.652	(1.324)
Sistema de comunicação	20	365	(264)	365	(257)
Sistema de processamento de dados	20	2.846	(2.787)	2.825	(2.725)
Sistema de segurança	10	71	(64)	72	(58)
Aeronaves/Veículos	20	10.672	(6.018)	10.672	(4.964)
<b>Subtotal</b>		<b><u>15.650</u></b>	<b><u>(10.521)</u></b>	<b><u>15.586</u></b>	<b><u>(9.328)</u></b>
<b>Total</b>		<b><u>43.243</u></b>	<b><u>(14.141)</u></b>	<b><u>43.178</u></b>	<b><u>(12.707)</u></b>

## 16 Intangível

Intangível	Controlador/consolidado				
	09.2019		09.2018		
	Taxa anual de Amortização (%)	Custo de aquisição	Amortização Acumulada	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada
Ativos Intangíveis - Softwares	20	=	=	<u>2.023</u>	<u>(40)</u>
<b>Total</b>		=	=	<b><u>2.023</u></b>	<b><u>(40)</u></b>

## 17 Créditos tributários - controlador

O Banco e suas controladas adotam procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e para contribuição social, 15% para os créditos tributários com expectativa de realização posterior a dezembro de 2018 e 20% para os com expectativa até 2018. Em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro 2018, não existiam créditos tributários além dos demonstrativos no quadro abaixo.

### a. Natureza e origem dos créditos tributários

	09.2019			09.2018		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.015	6.009	16.024	11.201	5.359	16.560
Marcação a mercado/Provisão	6.431	4.241	10.672	5.273	4.108	9.381
Passivo contingente	9.577	5.147	14.724	9.828	5.327	15.155
<b>Total</b>	<b><u>26.023</u></b>	<b><u>15.397</u></b>	<b><u>41.420</u></b>	<b><u>26.302</u></b>	<b><u>14.794</u></b>	<b><u>41.096</u></b>

### b. Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 30 de setembro de 2019 é a seguinte:

<u>Exercícios</u>	<u>Expectativa de realização por exercício</u>	<u>Valor presente (i)</u>
2019	6.411	6.323
2020	5.658	5.281
2021	3.020	2.668
2022	729	610
2023	25.602	20.259
	<b><u>41.420</u></b>	<b><u>35.141</u></b>

- (i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 30 de setembro de 2019 (0,46% a.m.).

**c. Movimentação dos créditos tributários no período**

	<b>09.2019</b>	<b>09.2018</b>
Saldo no início do período	40.841	34.798
Constituição no período	8.791	14.284
Reversão no período	(8.212)	(7.986)
Saldo no fim do período	<u>41.420</u>	<u>41.096</u>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<u>7,88%</u>	<u>8,15%</u>

**d. Despesa com imposto de renda e contribuição social – controlador (acumulado)**

	<b>09.2019</b>		<b>09.2018</b>	
	<b>IR</b>	<b>CS</b>	<b>IR</b>	<b>CS</b>
Lucro líquido antes da tributação	53.284	53.284	34.335	34.335
Remuneração do capital (JCP)	<u>(24.300)</u>	<u>(24.300)</u>	<u>(24.500)</u>	<u>(24.500)</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	28.984	28.984	9.835	9.835
<b>Adições/exclusões</b>	<u>(1.651)</u>	<u>4.046</u>	<u>4.079</u>	<u>4.079</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(1.025)	(1.025)	(1.085)	(1.085)
Créditos baixados como prejuízo	(14.396)	(14.396)	(12.776)	(12.776)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.570	15.570	15.714	15.714
Passivos contingentes, cíveis, fiscais e trabalhistas	(1.176)	(1.176)	1.252	1.252
Resultado no Exterior	-	-	583	583
Outras inclusões/exclusões	(624)	(624)	391	391
Base de cálculo	<u>27.333</u>	<u>27.333</u>	<u>13.914</u>	<u>13.914</u>
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 20% (CS) – a partir de Jan/2019 15% (CS)	5.000	5.000	2.087	2.782
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 120	2.715	-	1.373	-
Incentivos fiscais	<u>(180)</u>	-	<u>(124)</u>	-
Imposto de renda/contribuição social	<u>7.535</u>	<u>5.000</u>	<u>3.336</u>	<u>2.782</u>

## 18 Captações

### a. Diversificação por produto

	Controlador		Consolidado	
	09.2019	09.2018	09.2019	09.2018
Depósitos à vista	93.402	79.050	93.235	78.738
Depósitos interfinanceiros	78.893	64.272	74.158	59.595
Depósitos a prazo	1.514.847	1.346.806	1.512.707	1.345.081
Captações no mercado aberto (*)	93.492	15.804	93.492	15.804
Recursos de aceites e emissão de títulos (**)	455.931	602.096	455.931	602.096
Obrigações por empréstimos	253.769	43.616	253.769	43.616
Obrigações por repasses no País	3.073	8.851	3.073	8.851
Obrigações por repasses no exterior (***)	275.811	452.729	275.811	452.729
Total	<u>2.769.218</u>	<u>2.613.224</u>	<u>2.762.176</u>	<u>2.606.510</u>

(\*) Os compromissos de recompra de títulos a preços fixos, com liquidação em 01 de setembro de 2020 estão lastreados por compromissos de revenda de títulos com vencimentos em 01 de setembro de 2020.

(\*\*) Captações de recursos via Letras Financeiras R\$298.388, Letras de Crédito Imobiliário R\$150.366 e Letras de Crédito do Agronegócio R\$7.177 em setembro de 2019. Captações de recursos via Letras Financeiras R\$377.225 e Letras de Crédito Imobiliário R\$224.871 em setembro de 2018.

(\*\*\*) Em 01 de junho de 2017, o Banco Industrial do Brasil recebeu do IFC (International Finance Corporation) uma linha de crédito de US\$81,2 milhões, através das seguintes modalidades: “Empréstimo A no montante US\$26,7 milhões indexados à taxa Libor por 5 anos que foi amortizado parcialmente em 15 de junho de 2019; Empréstimo B no montante US\$34,5 milhões indexados à taxa Libor por 2 anos que foi liquidado integralmente em 15 de junho de 2019; MCPP empréstimo de US\$20,0 milhões indexados à taxa Libor por 5 anos que foi amortizado parcialmente em 15 de junho 2019.

Em 26 de agosto de 2013, recebemos do DEG (Deutsche Investitions-und Entwicklungsgesellschaft mbH) um empréstimo sênior no montante de US\$15,0 milhões com vencimento em 8 anos indexado à taxa Libor. Em 13 de julho de 2017, recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$15,0 milhões com vencimento em 7 anos indexado pela taxa Libor.

### b. Diversificação por prazo

	Controlador		Consolidado	
	09.2019	09.2018	09.2019	09.2018
A vencer acima de 60 meses	10.550	60.059	10.550	60.059
A vencer entre 36 e 60 meses	68.841	270.131	68.841	270.131
A vencer entre 12 e 36 meses	669.810	206.874	669.280	206.506
A vencer entre 3 e 12 meses	1.078.386	934.178	1.077.361	933.355
A vencer em até 3 meses	848.229	1.062.932	842.909	1.057.721
Sem vencimento	93.402	79.050	93.235	78.738
Total	<u>2.769.218</u>	<u>2.613.224</u>	<u>2.762.176</u>	<u>2.606.510</u>



**c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses**

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019
<b>Operações de captações no mercado</b>				
Depósitos interfinanceiros	1.893	5.297	1.822	5.083
Depósitos a prazo	24.326	72.165	24.293	71.983
Captações no mercado aberto	463	1.310	463	1.310
Letras de crédito do agronegócio	283	574	283	574
Letras de créditos imobiliários	2.642	8.295	2.642	8.295
Letras Financeiras	4.797	13.953	4.797	13.953
Outros	546	1.579	546	1.579
Subtotal	<u>34.950</u>	<u>103.173</u>	<u>34.846</u>	<u>102.777</u>
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>				
Despesa obrigações banqueiro exterior	20.981	29.666	20.981	29.666
Obrigações por repasses no País	69	261	69	261
Obrigações por repasses no exterior	25.920	35.430	25.920	35.430
Subtotal	<u>46.970</u>	<u>65.357</u>	<u>46.970</u>	<u>65.357</u>
Total	<u>81.920</u>	<u>168.530</u>	<u>81.920</u>	<u>168.530</u>
	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	3º Trimestre 2018	Acumulado 2018	3º Trimestre 2018	Acumulado 2018
<b>Operações de captações no mercado</b>				
Depósitos interfinanceiros	1.485	4.756	1.413	4.544
Depósitos a prazo	23.149	64.624	22.931	63.972
Captações no mercado aberto	442	1.259	442	1.259
Letras de crédito imobiliário	3.370	10.331	3.370	10.331
Letras financeiras	7.062	19.878	7.062	19.878
Outros	491	1.649	491	1.649
Subtotal	<u>35.999</u>	<u>102.497</u>	<u>35.709</u>	<u>101.633</u>
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>				
Despesa obrigações banqueiro exterior	8.275	20.076	8.274	20.075
Obrigações por repasses no País	221	788	222	788
Obrigações por repasses no exterior	23.040	94.311	23.040	94.311
Subtotal	<u>31.536</u>	<u>115.175</u>	<u>31.536</u>	<u>115.174</u>
Total	<u>67.535</u>	<u>217.672</u>	<u>67.245</u>	<u>216.807</u>

## 19 Obrigações por empréstimos e repasses

### a. *Empréstimos no exterior*

São compostos basicamente por linhas externas para financiamento às exportações e importações de empresas brasileiras vencíveis até agosto de 2020.

### b. *Repasses no País*

Referem-se a repasses de recursos do FINAME, com vencimento final em junho de 2021, sendo atualizados pela Selic.

### c. *Repasses do exterior*

#### • *Empréstimos Senior*

Em 26 de agosto de 2013, recebemos do DEG um empréstimo sênior no montante de US\$15,0 milhões com vencimento em 8 anos, indexado à taxa Libor. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente. Esses recursos são destinados a empresas de médio porte, PMEs.

Em 13 de julho de 2017, recebemos um novo empréstimo sênior junto ao DEG no valor de US\$15,0 milhões com vencimento em 7 anos, indexado à taxa Libor. Esses recursos são destinados a empresas de médio porte, PMEs.

#### • *IFC International Finance Corporation*

Em 01 de junho de 2017 o Banco Industrial do Brasil recebeu do IFC (International Finance Corporation) uma linha de crédito de US\$81,2 milhões nas seguintes condições:

- Um empréstimo A no montante de US\$46,7 milhões pelo prazo de 5 anos, (IFC + MCPP) que foram amortizados parcialmente em 15 de junho de 2019;
- E um empréstimo B de US\$ 34,5 milhões por um prazo de 2 anos feito junto a um sindicato de bancos, que foi liquidado integralmente em 15 de junho de 2019.

Esses recursos são destinados a empresas com mulheres em sua gestão.

## 20 Provisões, passivos, contingências ativas e passivas

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

### a. *Contingências passivas e obrigações legais*

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições; (iii) Cíveis – promovidas

pelo cliente e/ou terceiro, visando o ressarcimento de despesas e/ou danos em decorrência de operação financeira ou alegado descumprimento de obrigação legal. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica “Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia”.

Existem 62 casos de reclamações trabalhistas e 113 cíveis classificadas como possíveis pelos nossos assessores jurídicos.

O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

#### ***b. Composição das provisões***

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	<b>Controlador</b>	
	<b>09.2019</b>	<b>09.2018</b>
Provisão para Contingências	<u>61.514</u>	<u>65.552</u>
Trabalhistas	5.452	5.488
Outras contingências fiscais (*)	48.525	51.450
Cíveis (**)	7.537	8.614
Provisão p/ Garantias Prestadas	<u>717</u>	<u>730</u>
	<b><u>62.231</u></b>	<b><u>66.282</u></b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>09.2019</b>	<b>09.2018</b>
Provisão para Contingências	<u>61.795</u>	<u>67.457</u>
Trabalhista	5.733	5.769
Outras Contingências Fiscais (*)	48.525	51.450
Cíveis (**)	7.537	10.238
Provisão p/ Garantias Prestadas	<u>717</u>	<u>730</u>
	<b><u>62.512</u></b>	<b><u>68.187</u></b>

(\*) Outras Contingências Fiscais compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e Cofins; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(\*\*) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

*c. Movimentação das provisões*

	Controlador				
	12.2018	09.2019			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização /reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para Contingências	<u>66.182</u>	<u>830</u>	<u>(7.096)</u>	<u>1.598</u>	<u>61.514</u>
Trabalhistas	5.251	637	(436)	-	5.452
Outras contingências fiscais	52.018	-	(5.091)	<u>1.598</u>	48.525
Cíveis	8.913	193	(1.569)	-	7.537
Provisão p/ garantias prestadas	<u>811</u>	<u>129</u>	<u>(223)</u>	-	<u>717</u>
<b><u>Total Provisão</u></b>	<b><u>66.993</u></b>	<b><u>959</u></b>	<b><u>(7.319)</u></b>	<b><u>1.598</u></b>	<b><u>62.231</u></b>

	Controlador				
	12.2017	09.2018			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização /reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para Contingências	<u>62.437</u>	<u>1.354</u>	-	<u>1.761</u>	<u>65.552</u>
Trabalhistas	5.063	425	-	-	5.488
Outras contingências fiscais	49.689	-	-	<u>1.761</u>	51.450
Cíveis	7.685	929	-	-	8.614
Provisão p/ garantias prestadas	<u>762</u>	-	<u>(32)</u>	-	<u>730</u>
<b><u>Total Provisão</u></b>	<b><u>63.199</u></b>	<b><u>1.354</u></b>	<b><u>(32)</u></b>	<b><u>1.761</u></b>	<b><u>66.282</u></b>

	Consolidado				
	12.2018	09.2019			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização /reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para contingências	<u>68.087</u>	<u>830</u>	<u>(7.096)</u>	<u>1.598</u>	<u>61.795</u>
Trabalhistas	5.532	637	(436)	-	5.733
Outras contingências fiscais	52.018	-	(5.091)	<u>1.598</u>	48.525
Cíveis	10.537	193	(3.193)	-	7.537
Provisão p/ garantias prestadas	<u>811</u>	<u>129</u>	<u>(223)</u>	-	<u>717</u>
<b><u>Total Provisão</u></b>	<b><u>68.898</u></b>	<b><u>959</u></b>	<b><u>(7.319)</u></b>	<b><u>1.598</u></b>	<b><u>62.512</u></b>

	Consolidado				
	12.2017	09.2018			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização /reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para contingências	<u>64.342</u>	<u>1.354</u>	=	<u>1.761</u>	<u>67.457</u>
Trabalhistas	5.344	425	-	-	5.769
Outras contingências fiscais	49.689	=	-	1.761	51.450
Cíveis	9.309	929	-	-	10.238
Provisão p/ garantias prestadas	<u>762</u>	=	(32)	=	<u>730</u>
<b>Total Provisão</b>	<b><u>65.104</u></b>	<b><u>1.354</u></b>	<b><u>(32)</u></b>	<b><u>1.761</u></b>	<b><u>68.187</u></b>

## 21 Outras obrigações

	Controlador		Consolidado	
	09.2019	09.2018	09.2019	09.2018
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	896	311	896	311
Carteira de câmbio (Nota Explicativa nº 11)	24.628	12.000	24.628	12.000
Sociais e estatutárias	2.482	10.955	2.482	10.955
Fiscais e previdenciárias	<u>15.244</u>	<u>11.511</u>	<u>15.408</u>	<u>11.841</u>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a pagar	10.735	6.119	10.808	6.362
Impostos e Contribuições a recolher	4.509	5.392	4.600	5.479
Negociação e intermediação de valores	84	-	84	-
Provisão para pagamentos a efetuar	8.830	8.074	8.888	8.148
Provisão para passivos contingentes (Nota Explicativa nº 20)	61.514	65.552	61.795	67.457
Provisão para garantias financeiras prestadas	717	730	717	730
Credores diversos – país / exterior	10.938	230	11.126	327
Diversas (*)	<u>1</u>	<u>57</u>	<u>2</u>	<u>60</u>
Total	<u>125.334</u>	<u>109.420</u>	<u>126.026</u>	<u>111.829</u>
Parcela de curto prazo	125.334	109.420	126.026	111.829

(\*) No Balanço Patrimonial Consolidado o saldo de Resultado de Exercícios Futuros foi reclassificado para a rubrica de Diversas em setembro de 2019 e 2018 (R\$1.358 e R\$1.246 respectivamente).

## 22 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas sem valor nominal, sendo 114.863.637 ordinárias e 58.152.330 preferenciais. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

## **b. Reservas**

### *Reserva de lucro - Reserva legal*

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital.

### *Retenção de lucros – Reservas estatutária*

O estatuto do Banco Industrial prevê a destinação de reserva, a disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas.

## **c. Dividendos**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

No terceiro trimestre de 2019, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$7.700 (R\$9.500 distribuídos no terceiro trimestre de 2018).

## **23 Despesas de pessoal**

	09.2019			
	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Honorários – Diretoria e Cons. Adm.	1.368	4.097	1.368	4.097
Benefícios (i)	2.854	7.863	2.928	8.079
Encargos Sociais	2.913	8.126	2.979	8.290
Proventos	11.856	30.114	12.043	30.564
Outros	<u>67</u>	<u>169</u>	<u>67</u>	<u>169</u>
<b>Total</b>	<b><u>19.058</u></b>	<b><u>50.369</u></b>	<b><u>19.385</u></b>	<b><u>51.199</u></b>
	09.2018			
	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Honorários – Diretoria e Cons. Adm.	1.227	3.681	1.227	3.681
Benefícios (i)	2.860	8.924	2.930	9.122
Encargos Sociais	2.742	8.242	2.800	8.392
Proventos	10.255	25.551	10.453	26.031
Outros	<u>54</u>	<u>204</u>	<u>54</u>	<u>204</u>
<b>Total</b>	<b><u>17.138</u></b>	<b><u>46.602</u></b>	<b><u>17.464</u></b>	<b><u>47.430</u></b>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

## 24 Outras despesas administrativas

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Água, Energia e Gás	136	469	139	477
Aluguéis	205	606	218	645
Comunicações	704	2.073	710	2.092
Manutenção e Conservação de Bens	397	1.384	398	1.386
Material	86	249	87	251
Processamento de Dados	1.762	5.037	1.762	5.107
Promoções e Relações Públicas	170	455	170	456
Publicações	123	352	129	363
Seguros	230	493	230	493
Serviços do Sistema Financeiro	273	1.032	283	1.063
Serviços de Terceiros	1.105	2.962	1.113	2.982
Serviços Técnicos Especializados	1.050	3.058	1.077	3.123
Transportes	108	307	109	311
Viagens	132	450	132	450
Outras Despesas Administrativas	186	529	186	537
Amortização e Depreciação	355	1.070	355	1.070
<b>Total</b>	<b><u>7.022</u></b>	<b><u>20.526</u></b>	<b><u>7.098</u></b>	<b><u>20.806</u></b>

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2018	Acumulado 2018	3º Trimestre 2018	Acumulado 2018
Água, Energia e Gás	140	422	144	431
Aluguéis	194	672	200	716
Comunicações	572	1.679	578	1.701
Manutenção e Conservação de Bens	313	1.118	318	1.127
Material	114	322	115	325
Processamento de Dados	1.614	5.003	1.652	5.118
Promoções e Relações Públicas	147	373	149	379
Publicações	91	320	95	328
Seguros	51	103	51	104
Serviços do Sistema Financeiro	314	866	323	888
Serviços de Terceiros	867	3.024	876	3.050
Serviços Técnicos Especializados	963	3.183	982	3.254
Transportes	92	271	94	278
Viagens	113	689	113	689
Multas Aplicadas pelo Bacen	0	2	0	2
Outras Despesas Administrativas	179	535	179	541
Amortização e Depreciação	368	1.138	368	1.138
<b>Total</b>	<b><u>6.132</u></b>	<b><u>19.720</u></b>	<b><u>6.237</u></b>	<b><u>20.069</u></b>

## 25 Despesas Tributárias

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Tributos Federais/Municipais	284	810	297	850
ISS	207	746	232	823
Cofins	2.446	7.623	2.488	7.749
Pis	398	1.239	406	1.265
Outros	244	244	244	244
<b>Total</b>	<b><u>3.579</u></b>	<b><u>10.662</u></b>	<b><u>3.667</u></b>	<b><u>10.931</u></b>

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2018	Acumulado 2018	3º Trimestre 2018	Acumulado 2018
Tributos Federais/Municipais	299	802	311	838
ISS	251	628	283	724
Cofins	2.440	6.384	2.486	6.522
Pis	396	1.037	406	1.065
<b>Total</b>	<b><u>3.386</u></b>	<b><u>8.851</u></b>	<b><u>3.486</u></b>	<b><u>9.149</u></b>

## 26 Resultado Outras Receitas / Despesas Operacionais

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b><u>5.634</u></b>	<b><u>7.224</u></b>	<b><u>5.634</u></b>	<b><u>7.224</u></b>
Outras reversões operacionais	223	1.813	223	1.813
Outras (*)	5.411	5.411	5.411	5.411
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b><u>(586)</u></b>	<b><u>(674)</u></b>	<b><u>(586)</u></b>	<b><u>(674)</u></b>
Provisões Contingências	(574)	(636)	(574)	(636)
Outras	(12)	(38)	(12)	(38)
<b>Total</b>	<b><u>(5.047)</u></b>	<b><u>(6.550)</u></b>	<b><u>(5.047)</u></b>	<b><u>(6.550)</u></b>

(\*) Variação monetária das provisões fiscais

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2018	Acumulado 2018	3º Trimestre 2018	Acumulado 2018
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b><u>23</u></b>	<b><u>378</u></b>	<b><u>23</u></b>	<b><u>378</u></b>
Variação monetária ativa	23	278	23	278
Outras	-	100	-	100
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b><u>(363)</u></b>	<b><u>(1.626)</u></b>	<b><u>(363)</u></b>	<b><u>(1.626)</u></b>



	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	3º Trimestre 2018	Acumulado 2018	3º Trimestre 2018	Acumulado 2018
Despesas de provisões	(119)	(1.372)	(119)	(1.372)
Outras provisões	(237)	(237)	(237)	(237)
Outras	<u>(7)</u>	<u>(17)</u>	<u>(7)</u>	<u>(17)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(340)</u></b>	<b><u>(1.248)</u></b>	<b><u>(340)</u></b>	<b><u>(1.248)</u></b>

## 27 Resultado não operacional

	<b>Controlador/consolidado</b>		<b>Controlador/consolidado</b>	
	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019	3º Trimestre 2018	Acumulado 2018
Receitas não operacionais	=	<b><u>229</u></b>	<b><u>90</u></b>	<b><u>292</u></b>
Lucro na alienação de valores e bens	-	229	90	292
Despesas não operacionais	<b><u>(856)</u></b>	<b><u>(1.488)</u></b>	<b><u>(338)</u></b>	<b><u>(338)</u></b>
Prejuízo na alienação de valores e bens	(856)	(1.488)	(338)	(338)
<b>Total</b>	<b><u>(856)</u></b>	<b><u>(1.259)</u></b>	<b><u>(248)</u></b>	<b><u>(46)</u></b>

## 28 Indicadores de risco (Basiléia) e limites operacionais

O índice de comprometimento de patrimônio líquido para o risco de operações é de 16,6% em 30 de setembro de 2019 (16,6 % em 2018).

	<b>Consolidado</b>	
	09.2019	09.2018
<b>Patrimônio de referência</b>	<b><u>525.850</u></b>	<b><u>504.139</u></b>
Redução ativos diferidos conforme Resolução nº3.444 do Bacen	-	(1.983)
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b><u>525.850</u></b>	<b><u>502.156</u></b>
Instrumentos de Dívida Subordinada	-	-
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>=</b>	<b>=</b>
Títulos Patrimoniais	<b><u>10</u></b>	<b><u>10</u></b>
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	<b><u>525.840</u></b>	<b><u>502.146</u></b>
<b>Patrimônio de referência total (nível I + nível II)</b>	<b><u>525.850</u></b>	<b><u>502.156</u></b>
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b><u>525.850</u></b>	<b><u>502.156</u></b>

	<b>09.2019</b>	<b>09.2018</b>
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	225.909	229.884
RWAcam – câmbio	1.378	6.846
RWAjur – mercado	50	40
RWAopad - operacional	25.579	23.494
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	<b><u>252.916</u></b>	<b><u>260.264</u></b>
<b>Margem (a- b)</b>	<b><u>272.934</u></b>	<b><u>241.892</u></b>
Rban - Juros carteira não negociável	(28.431)	(30.557)
<b>Margem (a- b)</b>	<b>244.503</b>	<b>211.335</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (i) (c)</b>	<b><u>3.161.450</u></b>	<b><u>3.017.558</u></b>
<b>Índice de Basiléia (a/c)</b>	<b><u>16,6%</u></b>	<b><u>16,6%</u></b>

(i) A partir de 1º de janeiro de 2019, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 8,00% do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência.

## 29 Valor de mercado dos instrumentos financeiros

As demonstrações financeiras intermediárias são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

**a. Composição dos saldos**

09.2019			
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho/(perda) potencial</u>
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito	2.541.480	2.879.671	338.191
<b>Passivos</b>			
Depósitos	2.143.074	2.148.745	(5.671)
Recursos de repasses	275.811	285.769	(9.958)
<b>Total</b>			<u>322.562</u>

  

09.2018			
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho/(perda) potencial</u>
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito	2.069.054	2.276.834	207.780
<b>Passivos</b>			
Depósitos	2.092.223	2.097.604	(5.381)
Recursos de repasses	452.729	460.356	(7.627)
<b>Total</b>			<u>194.772</u>

**b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado**

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos e dívidas subordinadas: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósito a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

**c. Garantias**

O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou repenhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor, conforme preceitua o item 15 do CPC 40.

### 30 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2019 e 2018, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº14 (Participações em controladas).

Além desses valores, os depósitos a prazo, letras de crédito imobiliário e letras de crédito do agronegócio com partes relacionadas totalizam R\$70.815 em 30 de setembro de 2019 (R\$81.158 em 2018), cujas taxas estão entre 95% a 107% do DI, com prazos de vencimento até maio de 2021.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais da Companhia, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 3 a 12 membros. (art. 6º do Estatuto Social do Banco). No terceiro trimestre de 2019, a remuneração dos administradores formada por honorários fixos totalizou R\$1.368, (R\$1.227 no terceiro trimestre de 2018).

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil de Despesa de Honorários – Diretoria e Conselho de Administração. A remuneração do Conselho foi fixada em R\$10.000 anual, de acordo com a Assembléia Geral Ordinária de 20 de abril de 2015.

Os diretores não são acionistas da Companhia e não tinham opções de compra de ações outorgadas pela Companhia.

### 31 Compromissos e responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$142.138 em 30 de setembro de 2019 (R\$150.728 em 2018).

### 32 Seguros

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto a Tokio Marine Seguradora S/A, com vigência de 17 de junho de 2019 a 17 de junho de 2020, englobando uma única apólice garantindo matriz e filiais.

Local de risco	Valor em risco
Matriz	100.000
Ag Campinas	600
Ag Curitiba	600
Ag RJ	500
Ag Goiânia	500
Ag Salvador	300
Ag Rio Branco	150
Ag Manaus – Em fase de registro	150
Ag Macapá	100

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

<b>Cobertura do seguro</b>	<b>Sublimites</b>
Incêndio/raio/explosão/implosão/fumaça	100.000
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas decorrentes da cobertura básica)	18.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves/granizo /tornado	3.000
Responsabilidade civil operações	2.000
Equipamentos eletrônicos	1.000
Alagamentos/inundação	500
Roubo e furto de bens	500
Danos elétricos	500
Responsabilidades contingentes	200
Responsabilidade garagista/incêndio/roubo	300
Perda e/ou pagamento de aluguel	500
Despesas com desentulho do local em decorrência de incêndio, raio e explosão	200
Quebra de vidros	200
Roubo no interior do estabelecimento	100
Vazamento acidental de tanque, ruptura encanamento ou tubulações do imóvel	200
Roubo fora do estabelecimento	100
Fidelidade de empregados	
	1.000

### 33 Outras informações

a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários e administradores.

b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

### 34 Composição de caixa e equivalentes de caixa

<b>Descrição</b>	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>09.2019</b>	<b>09.2018</b>	<b>09.2019</b>	<b>09.2018</b>
<b>No início do período</b>	<b><u>371.969</u></b>	<b><u>370.188</u></b>	<b><u>372.116</u></b>	<b><u>370.307</u></b>
Disponibilidades	8.937	16.481	9.084	16.600
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	363.032	353.707	363.032	353.707
<b>No final do período</b>	<b><u>493.575</u></b>	<b><u>667.037</u></b>	<b><u>493.702</u></b>	<b><u>667.123</u></b>
Disponibilidades	43.580	26.934	43.707	27.020
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	449.995	640.103	449.995	640.103

(\*) As aplicações interfinanceiras de Liquidez (aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira), caracterizam por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.